

# Efeito do tratamento periodontal em marcadores inflamatórios sistêmicos de pacientes com doença arterial coronariana crônica

Andressa Gasparetto Moreira<sup>1</sup>, Cassiano Kuchenbecker Rösing<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

<sup>2</sup> Professor Titular de Periodontia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

E-mail para contato: andressa.moreira@outlook.com



CS - Ciências da Saúde

## ANTECEDENTES E OBJETIVO

O entendimento da periodontite como um provável fator de risco para as doenças cardiovasculares resulta em um impacto importante da prevenção e tratamento periodontais na saúde geral dos indivíduos. Assim, o presente estudo tem por objetivo avaliar o impacto do tratamento periodontal na concentração sérica de biomarcadores inflamatórios de risco às doenças cardiovasculares em pacientes com Doença Arterial Coronariana Crônica (DAC).

## METODOLOGIA

- Delineamento do estudo: ensaio controlado, randomizado em paralelo.
- Intervenções: tratamento periodontal intensivo vs. tratamento periodontal sumário
- Indivíduos de ambos os gêneros (64% homens, 35 anos ou +) com diagnóstico concomitante de DAC e periodontite foram incluídos. DAC foi definida como a ocorrência de pelo menos um dos seguintes eventos nos 6 meses prévios ao estudo. Diagnóstico de periodontite foi definido utilizando a definição de caso do CDC-AAP (Eke et al. 2012). Pelo menos 2 sítios interproximais com perda de inserção  $\geq 6$ mm e 1 sítio interproximal com profundidade de sondagem  $\geq 5$ mm.
- Foi aplicado um questionário estruturado (Figura 1), realizada a coleta de sangue o exame periodontal completo em seis sítios por dente no início do estudo e nos 3 meses após o tratamento periodontal (Figura 2 e 3).
- O protocolo de pesquisa foi submetido e aprovado pelo comitê de ética e pesquisa da UFRGS (protocolo n° 18341) e do HCPA (protocolo n° 12-265)



Figura 1



Figura 2

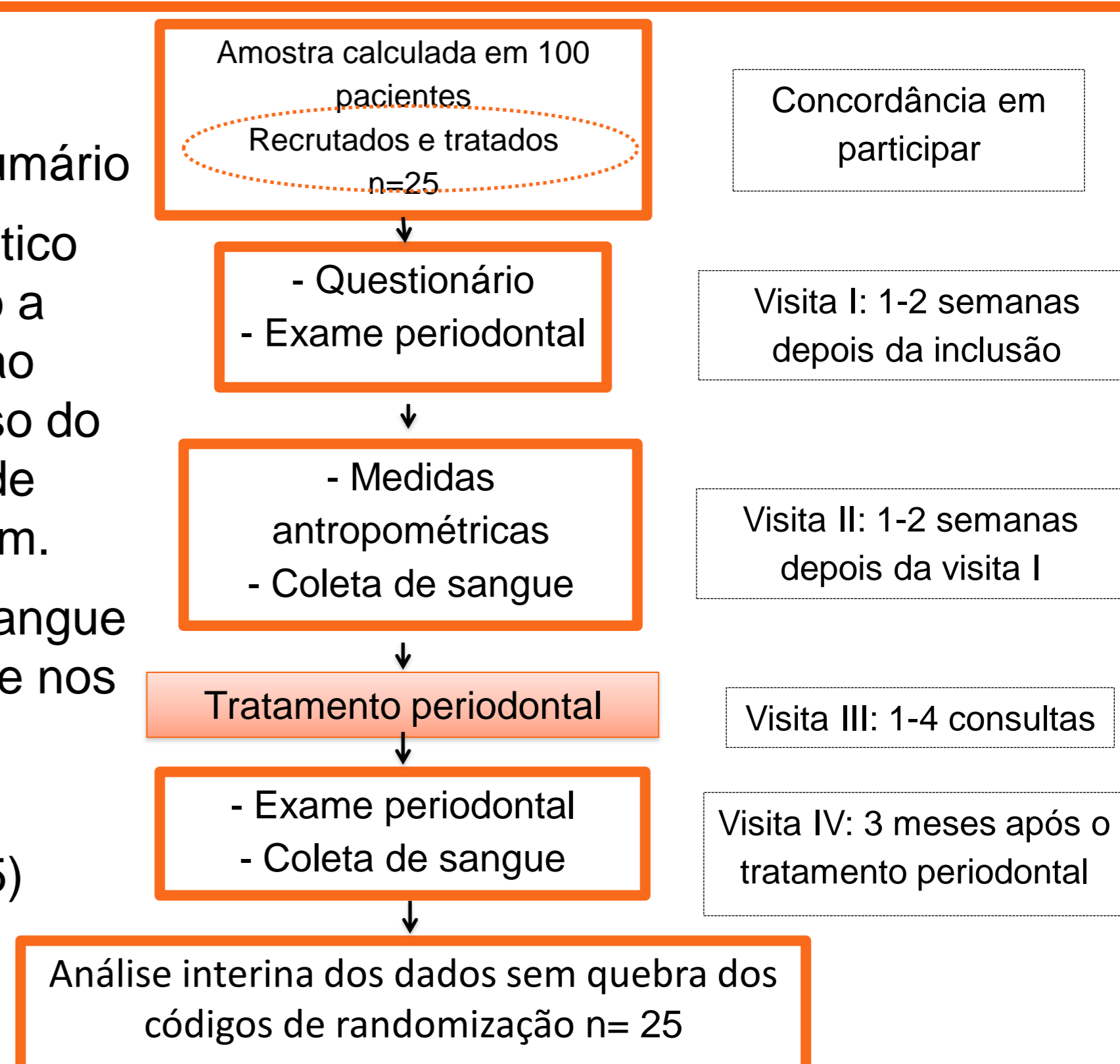
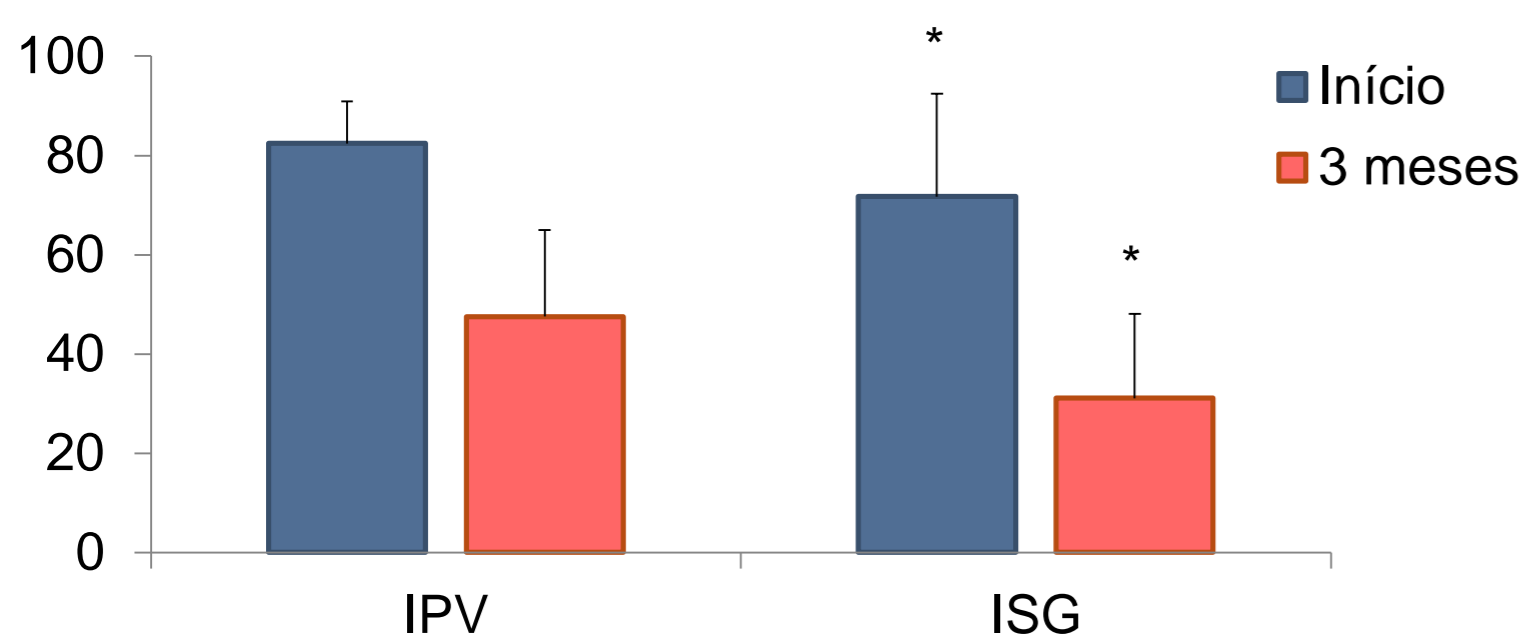


Figura 3: Fluxograma do estudo

## RESULTADOS

Gráfico 1: Indicadores supragengivais no início e após 3 meses do tratamento periodontal.



\* Diferença significativa em relação ao início do estudo (P<0,01)

Tabela 1. Indicadores subgengivais iniciais e após 3 meses do tratamento periodontal.

	Inicial		3 meses		p*
	média	DP	média	DP	
PS	4,0	0,9	3,5	0,8	<0,001
PI	6,3	1,7	5,7	1,4	<0,001
SS	94,2	7,7	70,2	15,3	<0,001

\*Teste t pareado

Tabela 2. Marcadores inflamatórios de risco às doenças cardiovasculares no início e após 3 meses do tratamento periodontal.

	Inicial		3 meses		p*
	média	DP	média	DP	
PCR	3,9	3,9	4,1	3,9	0,54
Triglicerídeos	194,9	149,1	230,4	160,9	0,06
Colesterol total	167,8	31,5	176,3	27,5	0,50
HDL	38,7	10,4	39,5	10,2	0,69
LDL	90,2	31,2	90,7	36,2	0,87
Glicose	128,9	48,2	110,8	39,7	0,06
Hemoglobina glicada	6,6	1,8	6,5	1,2	0,85

\*Teste de Wilcoxon

## CONCLUSÕES

Houve adesão do tratamento com reduções de placa, gengivite, profundidade de sondagem e perda de inserção. Até o presente momento, foi observada uma tendência de impacto positivo do tratamento periodontal somente nos níveis de glicose. Os resultados devem ser analisados com cautela, tendo em vista que apenas um quarto da amostra foi incluída e o sigilo de alocação foi mantido considerando a amostra como um todo sem diferenciação dos tratamentos periodontais.



MODALIDADE DE BOLSA

BIC UFRGS-REUNI

Financiamento:  
CNPq 476387/2010-8,  
FAPERGS 1008214 e  
HCPA